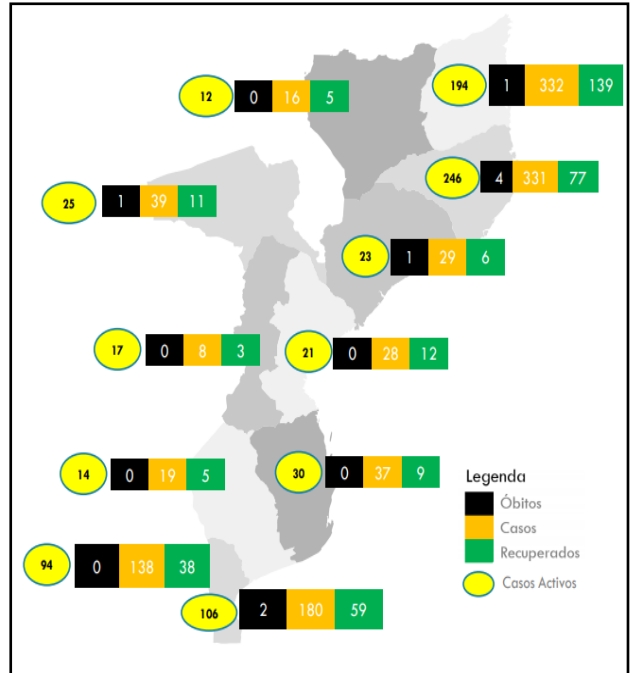




Este relatório é produzido pelo Escritório da Coordenadora Residente das Nações Unidas em Moçambique. O relatório cobre o período de 6 de junho a 12 de julho de 2020.

### DESTAQUES DE MOÇAMBIQUE

- Em 28 de junho, S.Exa. Presidente Nyusi anunciou a terceira extensão do Estado de Emergência até 30 de julho ([Decreto Presidencial N.º 21/2020](#)). O Estado de emergência entrou em vigor em 1º de abril;
- Em 6 de junho, o Ministro da Saúde declarou Pemba como a 2ª localização geográfica em Moçambique com transmissão comunitária da COVID-19 devido à rápida disseminação da doença e ao perfil epidemiológico dos casos. A 1ª localização geográfica com transmissão comunitária foi a cidade de Nampula;
- A Diretora-Geral do Instituto Nacional de Gestão de Calamidades e a Coordenadora Humanitária, em nome da comunidade humanitária, lançaram dois apelos para orientar as ações e mobilizar recursos:
  - 1) [Apelo Urgente em Resposta à COVID-19 para Moçambique](#), parte da [versão atualizada do Plano Global de Resposta Humanitária à Covid-19 \(PGRH\)](#), com um apelo de US\$68 milhões para atender às necessidades humanitárias e de proteção imediatas e críticas das pessoas mais vulneráveis e em risco durante a pandemia;
  - 2) [Plano de Resposta Rápida para Cabo Delgado](#) que busca US\$ 35,5 milhões e priorizará as necessidades urgentes daqueles que foram afetados pelo aumento da violência na província;
- Em 19 de junho, a Força-Tarefa sobre a COVID-19 da Comunidade Internacional (ICCT em sua sigla em inglês) e o Governo de Moçambique se reuniram pela quinta vez para discutir o apoio da comunidade internacional à resposta ao coronavírus em Moçambique;
- Em 29 de junho, a OMS forneceu ao Ministério da Saúde equipamentos para reforçar a capacidade de testes laboratoriais de doenças infecciosas em todo o país, incluindo a COVID-19.



**1.157**

N.º cumulativo de casos

**364**

N.º cumulativo de recuperações

**9**

Óbitos

**39.948**

N.º cumulativo de testes

**2.200**

N.º de pessoas em quarentena

**1.331.378**

N.º cumulativo de pessoas rastreadas

### RESPOSTA À COVID-19 PELO GOVERNO DE MOÇAMBIQUE

O Estado de Emergência entrou em vigor em 1º de abril e foi prorrogado três vezes por S.Exa. Presidente Nyusi. [Algumas medidas iniciais serão gradualmente relaxadas:](#)

- Reabertura de escolas, negócios, espaços de cultura e turismo em uma abordagem faseada;
- Reabertura gradual do país para investidores, especialistas e visitantes;
- Voos de países selecionados a serem permitidos com base em uma política de reciprocidade;
- Condenação de casos de estigmatização e de aumento da violência doméstica, principalmente contra mulheres e crianças.

Em 8 de junho, o Ministro da Saúde assinou uma estratégia comunitária para serviços de saúde que orienta a prestação de cuidados não relacionados à COVID-19 para a saúde infantil e para os cuidados da malária, do HIV e da tuberculose



no contexto da pandemia da COVID-19. A estratégia ajudará a mitigar os impactos negativos da pandemia em questões de saúde não relacionadas à COVID-19.

## RESPOSTA À COVID-19 PELAS NAÇÕES UNIDAS EM MOÇAMBIQUE

### SAÚDE

A OMS está trabalhando de mãos dadas com o Ministério da Saúde e liderando a resposta do grupo de parceiros internacionais do setor da saúde à COVID-19. Juntamente com a OMS, o UNICEF apoiou o estabelecimento de um critério de alocação e mecanismo de distribuição de equipamentos de proteção individual. Mais de 4.000 macacões adquiridos pelo UNICEF foram distribuídos em Cabo Delgado para proteger os trabalhadores da saúde. O ACNUR e o Instituto Nacional de Assistência a Refugiados entregaram 7.000 máscaras faciais e sabão a aprox. 7.000 refugiados e requerentes de asilo que vivem no campo de Refugiados de Maratane.

Aprox. 200 profissionais de saúde materno-infantil receberam treinamento virtual sobre a COVID-19. Os profissionais de saúde também receberam treinamento do UNFPA e da Direção Provincial de Saúde sobre o controle da disponibilidade de métodos contraceptivos e outros itens de saúde sexual e reprodutiva, com o objetivo de compartilhar experiências sobre como as províncias estão respondendo à questões ligadas ao estoque de contraceptivos em todos os níveis.

Para entender as necessidades das Pessoas Vivendo com HIV (PVHIV) relacionadas à informações, acesso ao tratamento para HIV e tuberculoses ou outros serviços durante a emergência de COVID-19, o ONUSIDA está apoiando redes de PVHIV para realizar uma avaliação rápida entre seus membros em Moçambique. O resultado será analisado e compartilhado com os tomadores de decisão nacionais.

### MIGRAÇÃO

A OIM continua a apoiar as atividades de vigilância do Ministério da Saúde, através da triagem e conscientização dos trabalhadores migrantes moçambicanos que retornam da África do Sul para as províncias do sul por meio de sua rede de trabalhadores comunitários de saúde e associações de trabalhadores. Desde o início de abril, os agentes comunitários de saúde da OIM ligaram para mais de 8.000 migrantes, perguntando sobre a saúde de aproximadamente 40.000 familiares.

A OIM posicionou ativistas para conduzir a comunicação de risco com os caminhoneiros transfronteiriços, cruzando o posto de fronteira de Ressano Garcia com a África do Sul e o posto de fronteira de Machipanda com o Zimbábue. Entre o final de maio e meados de junho, aproximadamente 4.500 motoristas de caminhão foram contatados com mensagens de prevenção da COVID-19 nos idiomas locais, com foco em dicas práticas para lavagem das mãos e distanciamento físico durante a estadia no país.

### SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRIÇÃO

Com o apoio do UNICEF, o plano de resposta nutricional à COVID-19 foi aprovado e validado pelo Ministério da Saúde e parceiros. O estoque de contingência nutricional foi reabastecido em antecipação ao aumento da demanda devido à deterioração da segurança nutricional como resultado da pandemia de COVID-19.

O PMA está apoiando a Secretariado Técnico de Segurança Alimentar e Nutricional na condução da Avaliação Nacional de Segurança Alimentar usando um sistema de análise móvel de vulnerabilidades e mapeamento para evitar a coleta de dados presencial.

A FAO está trabalhando na distribuição de sementes de feijão nas Províncias de Sofala, Manica, Zambézia e Tete, alcançando mais de 50.000 famílias (aproximadamente 250.000 pessoas) para garantir sua segurança alimentar neste período. Essas ações são realizadas em colaboração direta com as autoridades governamentais, garantindo que as medidas preventivas da COVID-19 sejam seguidas.

### CRIANÇAS

O UNICEF lançou a primeira nota de uma série de resumos de políticas que discutirão [o impacto da COVID-19 nas crianças em Moçambique](#). De acordo com os dados mais recentes do censo, existem mais de 14 milhões de crianças moçambicanas de 0 a 17 anos, representando mais da metade da população total do país. Para os 10 milhões de crianças que já vivem em alguma forma de pobreza, a COVID-19 causa uma pobreza mais profunda e prolongada e a negação de seus direitos básicos.

### EDUCAÇÃO

A UNESCO e o UNICEF estão fornecendo apoio contínuo ao Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano (MINEDH) para a estratégia e preparação para a reabertura escolar. As Entidades da ONU também desenvolveram protocolos de higiene como parte de recomendações de reabertura das escolas assim como desenvolveram conteúdo padrão de kits para escolas, como parte das diretrizes gerais de reabertura das escolas do MINEDH. O MINEDH recebeu



fundos da Parceria Global para Educação para a luta contra a COVID-19 de US\$ 13 milhões, nos quais o UNICEF atua como agente intermediador. Os fundos apoiarão 8,5 milhões de estudantes a retomar às salas de aula.

## PESSOAS DESLOCADAS INTERNAMENTE

A OIM, em colaboração com o Instituto Nacional de Gestão de Calamidades, publicou relatórios de avaliação da preparação contra a COVID-19 em locais de reassentamento nas principais regiões de assentamento nas Províncias de Sofala, Manica, Zambézia e Tete ([quarta rodada](#)) e em locais da região norte nas Províncias de Cabo Delgado e Nampula ([primeira rodada](#)). Os relatórios abrangem um total de 77 locais de reassentamento, que abrigam mais de 100.000 pessoas, e têm como objetivo informar o governo e parceiros humanitários sobre a preparação contra a COVID-19, a fim de apoiar o planejamento de intervenções para a prevenção de surtos em locais de reassentamento que hospedam populações deslocadas pelos ciclones Idai e Kenneth.

As equipes de saúde da OIM, com o apoio de ativistas comunitários, realizaram visitas domiciliares a mais de 2.800 famílias residentes em 10 locais de reassentamento nos três distritos de Dondo, Buzi e Nhamatanda, Província de Sofala, para educar os membros da família sobre a COVID-19, sua transmissão e prevenção, e apoiar a adoção de práticas preventivas, como lavar as mãos e o uso de máscaras faciais por meio de demonstrações.

## APOIO PSICOSSOCIAL

Juntamente com o Ministério de Gênero, Criança e Ação Social, o UNICEF adaptou a prestação de apoio psicossocial às áreas afetadas pelos ciclones Idai e Kenneth para incluir medidas relacionadas à COVID-19 com 5.701 crianças e 66 famílias recebendo apoio de maneira individual. Da mesma forma, o ACNUR está mapeando os serviços de saúde mental e de apoio psicossocial existentes na Província de Nampula para estabelecer mecanismos de encaminhamento para refugiados e requerentes de asilo que vivem no campo de Refugiados de Maratane durante a pandemia da COVID-19.

Para fortalecer a capacidade da Linha Verde, linha direta para beneficiários denunciarem abusos durante distribuições, o UNFPA está trabalhando com a linha direta para revisar os mecanismos de referência e treinar os operadores a responder e garantir o encaminhamento seguro de casos de violência baseada no gênero no contexto da COVID-19.

Desde março, o Governo de Moçambique, apoiado pelo UNFPA, fornece 'kits de dignidade' para aproximadamente 5.000 mulheres e meninas que enfrentam o impacto da pandemia nas províncias de Sofala e Cabo Delgado.

## VIOLÊNCIA BASEADA NO GÊNERO

O plano de trabalho anual entre o UNFPA e o Ministério de Gênero, Criança e Ação Social foi assinado e aproximadamente US\$ 200.000 foram alocados ao setor de violência baseada no gênero para garantir a qualidade e continuidade dos serviços, disseminação de mensagens, adaptação de serviços e segurança dos trabalhadores e sobreviventes à luz da COVID-19.

## APOIO SOCIOECONÔMICO

Como parte da resposta socioeconômica da ONU à COVID-19, o PNUD e organizações da sociedade civil estão realizando avaliações regulares e em tempo real de monitoramento do impacto da COVID-19 em Moçambique. Isso estabelece como a crise está afetando famílias, trabalhadores, empresas e operadores do setor informal e garante uma resposta à COVID-19 baseada em evidências que coloca Moçambique de volta em um caminho de recuperação.

## COMUNICAÇÃO

Mais de 2,5 milhões de crianças foram alcançadas por mensagens relacionadas à COVID-19 e aos direitos da criança nas comemorações do dia das crianças, através de programas de TV e rádio de criança para criança. O UNICEF apoiou 111 rádios comunitárias em todo o país, incluindo o suporte a 10 unidades móveis multimídia para continuar promovendo comportamentos preventivos da COVID-19 em distritos e comunidades remotas e de difícil acesso. O UNICEF também realizou uma Pesquisa Interativa de Resposta por Voz, que mostrou que 39,3% dos entrevistados conhecem os sintomas da COVID-19 e o que fazer em caso de os terem.

A OIM apoiou o Ministério da Saúde na elaboração de mensagens personalizadas para trabalhadores migrantes retornados recentemente. A agência apoia rádios comunitárias para transmitir programas em idiomas locais sobre a prevenção da COVID-19 em seis províncias e entregou um total de 6.000 cartazes e quase 25.000 folhetos sobre a prevenção da COVID-19 às autoridades locais de saúde e parceiros da comunidade para apoiar os esforços de conscientização sobre as principais medidas preventivas da COVID-19.

Aproximadamente 35.000 adolescentes e jovens, incluindo o público em geral, estão sendo alvo de 30 programas de rádio sobre saúde sexual e reprodutiva de adolescentes produzidos pelo UNFPA. Desde o início de maio, o *call center* da COVID-19, liderado pelo Ministério da Saúde, com apoio do UNFPA e parceiros, recebeu mais de 50.000 ligações. Devido à alta demanda, o *call center* agora se expandirá para as Províncias de Beira e Nampula.



## REFLEXÕES GLOBAIS DA ONU SOBRE A RESPOSTA À COVID-19 E SEU IMPACTO

- **Saúde:** [Considerações do SG](#) no lançamento da [Resposta Abrangente da ONU à COVID-19](#); Artigo de opinião do SG: “[Um alerta à escala global](#)”;
- **Economia:** [Considerações do SG](#) na Reunião Virtual de Alto Nível: Tendências, Opções e Estratégias para a Erradicação da Pobreza; Publicação da ONUDI sobre “[Como responder às crises da COVID-19: caminho para a continuidade e recuperação dos negócios](#)”; Quadro de políticas da OIT para combater o impacto econômico e social da crise da COVID-19; Relatório interagência sobre a COVID-19 nas cidades africanas: impactos, respostas e políticas;
- **Segurança Alimentar e Nutricional:** Resumo de políticas da FAO sobre [medidas para apoiar os mercados atacadistas de alimentos durante a COVID-19](#); Artigo de opinião da FAO: “[Trabalhando juntos para garantir a estabilidade da cadeia global de suprimento de alimentos](#)”; O [Mapa da Fome do PMA](#) apresenta atualizações instantâneas e diárias sobre a COVID-19; e os principais dados coletados remotamente;
- **Educação:** Artigo de opinião da Diretora Executiva do UNICEF: “[Está na hora de reabrir as escolas](#)”;
- **Crianças:** Declaração do UNICEF: “[Para controlar a COVID-19, precisamos tornar a higiene das mãos acessível a todos](#)”; [Agenda para Ação do UNICEF](#) para proteger as crianças mais vulneráveis de práticas nocivas;
- **Gênero:** [Relatório do UNFPA sobre a Situação da População Mundial](#): Embora tenham sido feitos progressos em erradicar práticas prejudiciais em todo o mundo, a pandemia da COVID-19 ameaça reverter ganhos; [Declaração interagência sobre violência contra mulheres e meninas no contexto da COVID-19](#); Artigo de opinião da ONU Mulheres: “[Construir melhor: mulheres no centro da tomada de decisões](#)”;
- **Pessoas vivendo com HIV/SIDA:** [Considerações estratégicas do ONUSIDA para mitigar o impacto da COVID-19 em programas de HIV focados em população-chave](#);
- **Direitos Humanos:** [Declaração do ACNUDH sobre COVID-19 e negligência histórica nos cuidados de saúde mental](#); [Relatório Mundial sobre Drogas do UNODC](#): Crescimento global do uso de drogas; enquanto a COVID-19 tem um impacto de longo alcance nos mercados globais de drogas;
- **Migração e Refugiados:** Documento de políticas da OIM sobre [mobilidade humana transfronteiriça em meio e depois da COVID-19](#); Artigo de opinião do Diretor-Geral da OIM: “[O combate à xenofobia é a chave para uma recuperação eficaz da COVID-19](#)”;
- **Meio ambiente:** Artigo de opinião da Diretora Executiva da ONU Meio Ambiente: “[COVID-19 é um sintoma de um problema maior: a saúde do nosso planeta](#)”;
- **Moçambique:** Artigo da UNU-Wider calcula [índice de prontidão para o confinamento em Moçambique](#); e Artigo da ONU Moçambique sobre o [potencial impacto socioeconômico da COVID-19 em Moçambique](#).

## NOTA DE GRATIDÃO E APREÇO PARA COM OS PARCEIROS DA ONU

As Nações Unidas gostariam de expressar sua gratidão e seu apreço pela confiança e reconhecimento demonstrados pelos parceiros. As conquistas apresentadas neste relatório de situação foram possíveis graças ao apoio que as Nações Unidas em Moçambique receberam de seus parceiros internacionais. Por isso, gostaríamos de mencionar por nome e em ordem alfabética aqueles que tornaram possível o trabalho da ONU. Se sua instituição fez uma contribuição para as Nações Unidas em Moçambique e seu nome não está nesta lista, por favor, entre em contato com [helvisney.cardoso@one.un.org](mailto:helvisney.cardoso@one.un.org). Pedimos desculpas antecipadamente e agradecemos sua compreensão.

- |                             |                                |                                |                     |
|-----------------------------|--------------------------------|--------------------------------|---------------------|
| • ADB;                      | • Azerbaijão;                  | • Brasil;                      | Conselho de Madri); |
| • AfDB;                     | • BADEA                        | • Canadá (GAC);                | • EUA (CDC, FFP,    |
| • AFESD;                    | • Banco Mundial.               | • CIF;                         | • OFDA, USAID,      |
| • Alemanha (AA, BMUB, GIZ); | • Bélgica (ENABEL, BFFS, FLA); | • Coreia (KOICA, Kimchi Fund); | • USPRM);           |
| • Arábia Saudita;           | • BID;                         | • EAU (Dubai Cares);           | • Federação Russa;  |
| • ASTF;                     | • BIRD;                        | • Espanha (AECID,              | • Finlândia;        |
| • Áustria (ADA)             | • BMG;                         | • FONPRODE;                    |                     |



- França (AFD, FFEM);
- Fundação Packard;
- Fundo de adaptação;
- O Fundo Global;
- Fundo Malala;
- GAVI;
- GCF;
- GEF;
- GGGI;
- IDA;
- IDF;
- IFC;
- Irlanda (Irish Aid);
- Islândia;
- Itália;
- Japão;
- Mojang;
- Noruega (NORAD);
- Nova Zelândia;
- OFID;
- ONU (CERF, DRT-Fund, IAEA, RMNCH TF, UNF, UNFIP);
- OSISA;
- Países Baixos;
- Portugal;
- Reino Unido (UK Aid);
- SADC;
- Suécia (SIDA);
- Suíça (SDC);
- Tomtom;
- União Africana;
- União Europeia (Delegação, EBDR; ECHO; EEAS; EIB);
- Universidade de Essex.

## NOVAS CONTRIBUIÇÕES AOS ESFORÇOS DA ONU CONTRA A COVID-19

- **Noruega:** O UNFPA recebeu US\$ 1,1 milhão do Governo da Noruega para garantir que a saúde sexual e reprodutiva e os serviços contra a violência baseada no gênero estejam disponíveis, adaptados à COVID-19 e acessíveis a todos; e
- **Suécia:** A OIT recebeu US\$ 1,1 milhão do Governo da Suécia para implementar medidas específicas para lidar com o impacto socioeconômico da COVID-19 em Moçambique.

Para mais informações, por favor, contate:

**Helvisney Cardoso**, Especialista em Comunicação, Reporting e Outreach da ONU Moçambique  
[helvisney.cardoso@one.un.org](mailto:helvisney.cardoso@one.un.org), +258 840448997

**Carlos Dinis**, Chefe de Equipa, Escritório da Coordenadora Residente das Nações Unidas em Moçambique  
[carlos.dinis@one.un.org](mailto:carlos.dinis@one.un.org), +351 925613607

Para ser adicionado ou retirado da lista de e-mails deste SitRep, por favor, envie um e-mail para: [helvisney.cardoso@one.un.org](mailto:helvisney.cardoso@one.un.org)

